

## EDITORIAL

Neste Volume de nossa Revista, intitulado **Atividades Matemáticas Desafiadoras**, trazemos seis artigos, que apresentam pesquisas envolvendo atividades com tarefas que desafiam os estudantes a terem um papel ativo nas aulas de Matemática. Estas tarefas são jogos, resolução de problemas, formulação de problemas, seqüências didáticas e robótica educacional. Este papel é fundamental para uma aprendizagem efetiva dos conteúdos e o desenvolvimento das competências e habilidades, além da melhor compreensão dos valores éticos e morais envolvidos num modelo de aula, de escola, de sociedade, que priorizam a participação. Temos também uma pesquisa sobre as TIC, apontando dificuldades em seu uso escolar.

No primeiro artigo, intitulado *Multiplicação e o Jogo da Velha: Possibilidades de Aprendizagens*, Maria do Carmo Sousa de Souza, Valéria Risuenho Marques, jogo matemático, sua implementação e sua análise, explorando o conteúdo da multiplicação para proporcionar aos alunos o contato com diferentes situações-problemas, as quais foram elaboradas tomando como referência o campo conceitual multiplicativo de Gerard Vergnaud (1990).

No artigo seguinte, *Estratégias Matemáticas dos Alunos em Problemas de Valor Omisso*, neste artigo os autores, Cátia Viegas, António Guerreiro, e Luciano Veia, apresentam um estudo com alunos de 10 e 11 anos, realizado numa escola do sul de Portugal, tendo como principal objetivo averiguar quais as estratégias por eles utilizadas na resolução de problemas de valor omissos, sem uma abordagem prévia a este domínio da Matemática.

O terceiro artigo, *Utilizando Robótica Educacional na Construção de Gráficos de Funções com Alunos do 1º Ano do Ensino Médio*, Christianne Torres Lira Farias e Valdson Davi Moura Silva, pesquisa consiste em analisar as contribuições para o ensino e aprendizagem de alguns conceitos matemáticos por meio da construção de gráficos de funções utilizando a Robótica Educacional.

Em *Formulação de Problemas Matemáticos na Aprendizagem de Números Racionais por Alunos do 4.º Ano de Escolaridade*, o quarto artigo, Floriano Augusto Veiga Viseu e Luis Menezes, também realizado em Portugal, afirma que os programas de Matemática dos diferentes níveis de ensino destacam a resolução de problemas, como estratégia de ensino e também enquanto capacidade matemática a ser desenvolvida pelos alunos. Neste sentido, surge a formulação de problemas, que tem merecido uma menor atenção ao nível das recomendações curriculares, naquele país, embora possa constituir uma estratégia de aprofundamento de conceitos matemáticos e de desenvolvimento da compreensão de procedimentos.

O quinto artigo, *As Propriedades de Simetria Aplicadas na Construção de Mosaicos*, escrito por Mariana Capelin Fabricio, Paulo Cesar Oliveira, nos apresentam uma pesquisa envolvendo o ensino-aprendizagem de transformações geométricas no plano utilizando a construção de mosaicos a partir de polígonos regulares.

Para concluir, o sexto artigo, *O Uso de TIC no Ensino da Matemática nas Escolas Públicas Municipais de São Gabriel – BA*, Luís da Silva Campos, Mauro Sergio Teixeira de Araújo e Maio Andrade de Miranda, analisam os desafios e possibilidades da utilização das TIC nos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, buscando compreender como as tecnologias educacionais estão sendo integradas e utilizadas nas práticas docentes.

Desejamos a todos uma leitura inspiradora e produtiva.

A Editora.